



CNA
Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



CUSTOS **BOVINOS**

| OUTUBRO 2019



Resultado financeiro de criador depende do desempenho reprodutivo do rebanho

O Projeto Campo Futuro, parceria entre a CNA e o Cepea, visitou, em 2019, 16 regiões de produção pecuária em quatro estados do País: Acre, Bahia, Tocantins e o Pará. Dentre as regiões estudadas, 12 apresentaram a atividade de cria entre seus sistemas de produção mais representativos, fornecendo animais de reposição para os recriadores.

De modo geral, o resultado financeiro da atividade de cria está relacionado com o desempenho reprodutivo do rebanho, que por sua vez, está atrelada às condições sanitárias, nutricionais e estratégias de manejo disponíveis no sistema produtivo em que estão inseridos.

Nesse sentido, as propriedades típicas de cria, avaliadas em 2019, apresentaram, de modo geral, resultados zootécnicos e econômicos modestos frente ao potencial da atividade. Durante a análise verificou-se o baixo nível de investimento em produção e manutenção das pastagens, refletindo invariavelmente em taxas de lotação reduzidas e em um baixo número

de bezerros vendidos por unidade de área.

Outro limitante da produtividade e eficiência das fazendas são as estratégias de nutrição do rebanho, que em muitos períodos do ano é deficitária devido à sazonalidade da produção das forragens e ausência de suplementação mineral apropriada.

Os bovinos são capazes de manter a reprodução durante o ano todo, porém, a perda de peso e piora da condição corporal prejudica diretamente a fertilidade das fêmeas, resultando em menor número de bezerros nascidos e queda na receita anual.

O trabalho de incremento de produtividade não deve focar apenas a melhoria de um dos fatores de produção e, sim, do conjunto dos fatores. Assim, mesmo sendo quesito fundamental, apenas a recuperação nas condições das pastagens e nutrição poderiam resultar em um incremento produtivo inferior ao potencial dessas fazendas.

A análise do desempenho reprodutivo

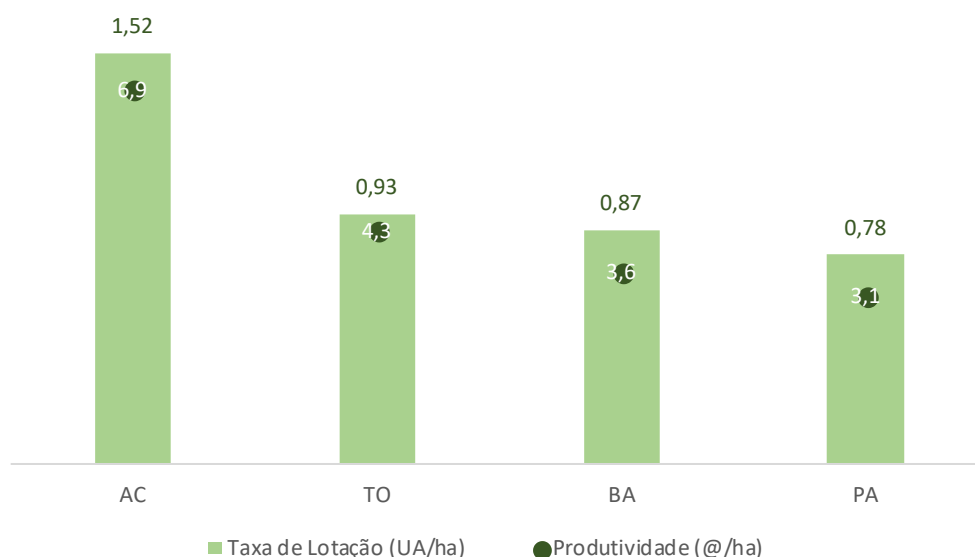


Gráfico 1 - Média estadual da taxa de lotação e o número de arrobas produzidas por hectare.

Fonte: Cepea (2019)

Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.



CEPEA



das fêmeas é fundamental para gestão da propriedade e acompanhamento das melhorias propostas, sendo que o modelo tradicional, em que os touros permanecem junto as novilhas e vacas durante o ano todo, dificulta o processo de avaliação.

Para agregar maior produtividade ao sistema de cria podem-se utilizar outras tecnologias e estratégias, como no caso da propriedade típica de Paragominas (PA) que realiza estação de monta (EM) e o uso de inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

A EM é uma técnica de manejo que visa limitar a reprodução do rebanho a melhor época do ano, proporcionando melhores condições ambientais e reprodutivas aos animais, e assim garantindo maior taxa de prenhez do rebanho, concentração dos nascimentos e padronização dos lotes de animais desmamados, além de favorecer o fluxo de caixa da propriedade.

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF), assim como a Inseminação Artificial (IA), são tecnologias que também podem ser utilizadas durante a estação de monta, e possibilitam a produção de animais geneticamente superiores. Assim, é possível ofertar bezerros com maior valor agregado ao mercado, melhorar o valor genético das fêmeas de reposição e, conseqüentemente, do rebanho com um todo.

O produtor deve se conscientizar que a fertilidade é um dos principais quesitos no sucesso de seu negócio, pois o bezerro é a principal fonte de receita do sistema. Sendo assim, os investimentos dessas fazendas devem focar no sentido de garantir e aumentar a fertilidade do rebanho, obtendo maior número de animais desmamados.

Em 2019, os preços do bezerro tiveram uma expressiva alta em praticamente todas as regiões do País, essa melhoria na receita deve trazer margens mais confortáveis aos criadores e viabilizar investimentos no sentido de aumento da produtividade. A orientação técnica e acompanhamento especializado são essenciais para obter o melhor resultado possível das tecnologias a serem implementadas.

A adoção de tecnologias demanda investimentos. Os ativos do campo de agosto e outubro de 2018 caracterizaram respectivamente, na média Brasil, os custos de reforma intensiva de pastagens e os custos com IATF. Atualizando os valores estimados para setembro de 2019, o custo médio de reforma de um hectare de pastagem é de R\$1.332,48, a ser diluído pelo período de vida útil desta área. Já o custo de adoção da IATF é de R\$105,93/bezerro produzido, considerando-se os custos com o protocolo hormonal e o sêmen utilizado.

EXPEDIENTE

Informativo Trimestral sobre custos de produção de bovinos elaborado pela equipe Cepea em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – Projeto Campo Futuro.

COORDENADOR: Prof. Dr Sérgio De Zen

EQUIPE TÉCNICA CEPEA: Caio Monteiro, Ivan Barreto e Giovanni Penazzi.

CONTATOS: (19) 3429-8848 • cepea@usp.br
MAIS INFORMAÇÃO: www.cepea.esalq.usp.br